

OCORRÊNCIA DE AGRESSÃO E AMEAÇAS DEIXA JALES EM ALERTA

Na noite do último dia (22), um caso de agressão e ameaça foi registrado na cidade de Jales (SP), gerando alerta entre familiares e vizinhos da vítima. Segundo o boletim de ocorrência, durante o dia a vítima recebeu a visita de sobrinhas em sua residência. Mais tarde, por volta da noite, alguns familiares retornaram ao local para tirar satisfações. Em meio à discussão, os indivíduos, aparentemente alterados e sob efeito de bebida alcoólica, passaram a proferir ofensas, realizar ameaças e, em seguida, agrediram a vítima. De acordo com o relato, os agressores utilizaram facões e até mesmo uma faca para intimidar os presentes. Durante a confusão, a vítima acabou atingida com um golpe no rosto, sofrendo lesão corporal. O impacto da violência foi tão intenso que a vítima precisou de atendimento médico imediato, recebendo curativos e recomendações de acompanhamento posterior para evitar complicações. O registro ainda relata que a confusão se estendeu por alguns minutos, com muita gritaria e correria. Vizinhos, assustados com a cena, chegaram a acionar a Polícia Militar, que rapidamente se dirigiu ao endereço para controlar a situação e evitar que a agressão se transformasse em algo ainda mais grave. Populares afirmaram que a rua ficou tomada



pela movimentação, e muitas pessoas acompanharam de suas casas, temendo que a briga pudesse ter consequências trágicas. O boletim destaca que a motivação para as agressões seria o fato de a vítima ter "cantado" as sobrinhas no período da tarde, o que teria gerado desentendimento entre os familiares. A própria vítima classificou a ação como injusta e desproporcional, ressaltando que, independentemente de qualquer divergência, nada justifica a violência e o uso de armas brancas contra uma pessoa desarmada. A Polícia Civil registrou o caso como lesão corporal e ameaça, crimes previstos no Código Penal. O inquérito segue em andamento, e os responsáveis poderão responder judicialmente pelos atos praticados. A autoridade policial também deverá colher depoimentos

das sobrinhas envolvidas, dos familiares que presenciaram os fatos e de vizinhos que ouviram a discussão, para montar um quadro completo da ocorrência e entender se houve premeditação ou se a ação foi motivada apenas pelo calor da emoção e pelo consumo de álcool. A vítima foi orientada sobre o prazo de seis meses para representar criminalmente contra os agressores. Também recebeu encaminhamento para exame de corpo de delito, documento que será anexado ao inquérito e poderá ser fundamental para responsabilizar os acusados. Além disso, foi informado que medidas protetivas podem ser solicitadas caso o clima de intimidação e ameaça persista, garantindo maior segurança no convívio familiar e evitando novas agressões. Episódios como este têm chamado a atenção das autori-

dades pela crescente incidência de conflitos que envolvem parentes próximos, muitas vezes motivados por desentendimentos banais, agravados pelo consumo de bebidas alcoólicas. A Polícia Civil reforça que a violência não é solução e que situações de ameaça ou intimidação devem ser denunciadas imediatamente, para que não evoluam para crimes mais graves. O caso trouxe preocupação para a comunidade local, que espera uma resposta rápida das autoridades e medidas que garantam a segurança da vítima e de seus familiares. Enquanto isso, a vítima segue em recuperação e deverá decidir nos próximos dias se pretende formalizar a representação criminal contra os envolvidos, o que poderá resultar em ação judicial e responsabilização penal.

CASA DO LAVRADOR
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

ArtLuz
Vidraria & Esquadria

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial (Trevó) Palmeira D' Oeste/SP

ADOLESCENTE É FLAGRADO FURTANDO MERCADO EM JALES E COM PORÇÃO DE ENTORPECENTE



Na tarde de segunda-feira (22), a Polícia Militar foi acionada após um furto em um supermercado localizado na Rua das Palmeiras, bairro Vila Pinheiro, em Jales (SP). O caso terminou com a apreensão de um adolescente de 17 anos e a localização de uma pequena quantidade de entorpecente, mobilizando as autoridades policiais e chamando a atenção dos moradores da região. Segundo o boletim de ocorrência, o jovem teria tentado subtrair duas barras de chocolate avaliadas em R\$ 9,00 cada. Ao ser abordado ainda dentro do estabelecimento, confessou o furto e, durante a revista pessoal, os policiais encontraram com ele uma porção de maconha, pesando aproximadamente 2,22 gramas. A situação surpreendeu funcionários e clientes que estavam presentes, já que

o ato inicialmente parecia um furto de pequeno valor, mas acabou revelando também o porte de droga ilícita. O supermercado informou que percebeu a ação pelas câmeras internas e acionou a Polícia Militar. Rapidamente, uma equipe se deslocou até o local e conseguiu conter o adolescente antes que ele deixasse o estabelecimento. O registro policial destaca que, além de admitir o furto, o jovem demonstrava nervosismo no momento da abordagem. Os policiais procederam à revista de rotina, que resultou na apreensão da droga encontrada em seu bolso. Para os agentes, o caso acende um alerta sobre a combinação entre pequenos delitos patrimoniais e o uso de entorpecentes entre adolescentes. O adolescente foi conduzido até a Central de Polícia Judiciária, onde o caso foi

registrado como furto (artigo 155 do Código Penal) e ato infracional análogo ao porte de entorpecentes (Lei 11.343/06). Durante o registro, ele foi acompanhado por familiares, como determina a legislação. O delegado responsável explicou que, ainda que o valor dos chocolates fosse considerado baixo, o furto não deixa de configurar crime. No caso de menores de idade, é tratado como ato infracional, sujeito a medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Após os procedimentos legais, o jovem foi liberado à família, mas deverá ser acompanhado pelo Conselho Tutelar e pela Vara da Infância e Juventude, que podem impor medidas como prestação de serviços à comunidade, advertência formal ou inclusão em programas socioeducativos. A Polícia Civil requisitou exame pericial para confirmar a natureza da droga e segue acompanhando o caso, que poderá gerar encaminhamentos adicionais. O episódio traz à tona discussões recorrentes em Jales e região sobre a vulnerabilidade de adolescentes em situação de risco social. O contato precoce com drogas ilícitas, aliado a pequenos furtos, tem se mostrado uma porta de entrada para práticas mais graves no futuro. Especialistas ressaltam que a ausência de acompanhamento familiar e de políticas públicas vol-

tadas à juventude favorece esse cenário, transformando situações aparentemente "simples" em indícios de problemas mais profundos. Autoridades locais reforçam que o combate a esse tipo de ocorrência não deve se restringir apenas à atuação policial, mas precisa envolver escolas, órgãos de assistência social e programas de prevenção. A conscientização sobre os riscos do uso de entorpecentes e o fortalecimento da estrutura familiar são vistos como pontos fundamentais para reduzir a reincidência de casos semelhantes. A população do bairro Vila Pinheiro comentou com apreensão o fato de o crime ter ocorrido em plena luz do dia e dentro de um supermercado bastante frequentado. Para muitos comerciantes, a ação serve de alerta para reforçar medidas de segurança, principalmente em relação a pequenos furtos que, apesar de parecerem inofensivos, podem estar relacionados a situações mais complexas envolvendo drogas e vulnerabilidade social. O caso segue em investigação pela Polícia Civil, que deverá colher mais depoimentos e encaminhar o relatório ao Ministério Público, responsável por avaliar quais medidas caberão ao adolescente. Enquanto isso, a comunidade aguarda providências que assegurem a responsabilização adequada e a recuperação do jovem.

TIPOESTE
OFF-SET TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

Você imagina, a gente imprime!

Cartões de Visita	Envelopes
Panfletos	Adesivos de Vinil e
Cardápios	Troca de Óleo
Pastas	Faixas
Receituários	Banners
Encadernações	Brindes Personalizados
Fichas e Formulários	Imãs de Geladeira
Carimbos	Comanda e Talões

17 99636-2825 17 99602-6490
Av. Carlos Gomes n° 4960 | Palmeira D' Oeste/SP
graficatipoeste@gmail.com

ANUNCIE
sua
EMPRESA
AQUI!

17 99752-9367